

306

SEXO GÊNERO E PREFERÊNCIA DE ESTILO DE LIDERANÇA EM ATLETAS. *Thiago Correa Oliveira, Ana Lúcia Tatsch Schardosin, José Augusto Evangelho Hernandez (orient.)* ().

O presente estudo teve como objetivo identificar diferenças sexuais e de papéis sexuais quanto às preferências de estilos de liderança em atletas de modalidades desportivas coletivas. Foram examinados 73 atletas de futebol, futsal, vôlei e handebol, adultos e juvenis, 43 homens e 30 mulheres. Para medir papéis sexuais foi usado o *Bem Sex-Role Inventory (BSRI)* de Sandra Bem e para medir preferência de estilo de liderança, a *Leadership Scale for Sport (LSS)* de Chelladurai e Saleh. O *BSRI* é composto de 60 adjetivos que representam estereótipos de masculinidade e feminilidade. Este instrumento possibilita classificar os indivíduos em quatro tipos de papéis sexuais: típicos masculinos, típicos femininos, andróginos e indiferenciados. A *LSS* é constituída por 40 afirmações subdivididos em 5 subescalas (estilos de liderança): educativo, democrático, autocrático, apoio social e *feedback* positivo. A pesquisa foi realizada em diversas agremiações esportivas do RS, no ambiente de treinamento dos atletas e os dados obtidos foram analisados através do *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* com as técnicas Análise de Variância e Coeficiente de Correlação de Pearson. Os resultados mostraram diferenças significativas entre sexos, homens apresentaram graus maiores de preferência de estilos de liderança autocrática e de *feedback* positivo do que mulheres, por outro lado, mulheres mostraram maiores graus de preferência de estilos de liderança educativa e democrática do que homens. Na análise dos papéis sexuais, altos graus de feminilidade se relacionaram fortemente com preferências por estilos de liderança mais educativo e democrático; altos graus de masculinidade, com autocrático, apoio social e *feedback* positivo.